APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 12º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de abril de 2024.

ETANOL REGISTRA ALTA EM UM CENÁRIO DE **ESTABILIDADE GERAL**

s preços internacionais do petróleo se mantiveram em alta em função das tensões no Oriente Médio. Simultaneamente, o dólar teve forte variação em re-

lação ao real, em especial, devido a perturbações financeiras resultantes da decisão do Fed (o banco central dos EUA) de manter no mesmo patamar as taxas de juros naquele país, fortalecendo o valor do dólar a nível mundial. Apesar disso, no Brasil, os preços dos derivados de petróleo (gasolina, diesel e GLP) permaneceram estáveis.

Ao contrário dos demais combustíveis, o etanol registrou aumento. As explicações para esse incremento são diversas, indo desde a justificativa dos produtores sobre os efeitos negativos que a estiagem do verão teve sobre a produção de

cana, até a avaliação de especialistas de que a elevação dos preços do açúcar no mercado internacional no início do ano tornou a produção de açúcar mais rentável que a do álcool.

O Preço de Paridade de Importação (PPI), conforme calculado pela ANP, apresentou significativa oscilação tanto para a gasolina quanto para o diesel ao longo de abril. Em ambos os casos, houve uma notável queda a partir da terceira semana do mês. No caso da gasolina, essa variação resultou em uma dinâmica desalinhada entre os preços praticados nas refinarias e o comportamento do PPI. Quanto ao diesel, como as refinarias já vinham praticando preços abaixo do PPI, a redução observada na segunda quinzena do mês contribuiu para uma maior aproximação dos preços em relação à referência. Apesar das variações observadas, a Petrobras permaneceu com

os preços inalterados para esses dois derivados e posicionou-se como a refinaria que praticou os preços mais competitivos.

Vale apontar novamente que a estabilidade geral dos preços internos, mesmo em um quadro internacional adverso, pode ser atribuída ao efeito da política de preços implementada pela Petrobras a partir de maio de 2023. Esta política tem exercido influência significativa sobre seus competidores, incentivando-os a manter preços mais alinhados com os praticados pela empresa líder, cada um ajustando-se conforme suas possibilidades e considerando as particularidades regionais. A incerteza quanto à duração dessa estabilidade permanece como a principal questão em aberto.









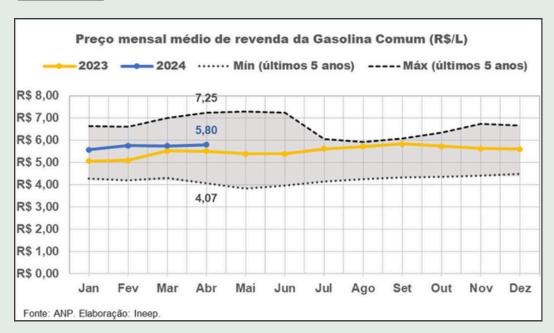




PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

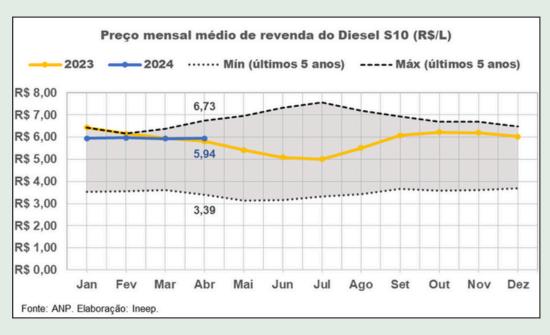
Em abril, o preço do petróleo Brent atingiu US\$ 89,94, apontando um incremento de 5,3% nos mercados internacionais. Essa elevação representa mais que o dobro do aumento registrado no mês anterior, que foi de 2,3%. Tal cenário evidencia que as tensões na área do Mar Vermelho continuam a impactar os preços. O dólar também subiu em relação ao real, com uma valorização de 3,0%. Como resultado, observou-se uma variação dos preços do petróleo em reais da ordem de 8,5%, superando significativamente a elevação de 2,6% do mês anterior.

GASOLINA



O preço médio da gasolina nos postos de combustíveis subiu ligeiramente, passando de R\$ 5,74 em março para R\$ 5,80 em abril, uma variação de cerca de 1,0% na média nacional. O maior preço médio seguiu sendo apurado na região Norte (R\$ 6,08 por litro) e o menor, na região Sudeste (R\$ 5,68). Entre os estados, as maiores médias mensais foram observadas de novo no Acre (R\$ 6,84) e no Amazonas (R\$ 6,34) e as menores, em S. Paulo (R\$ 5,63) e no Maranhão (R\$ 5,58).

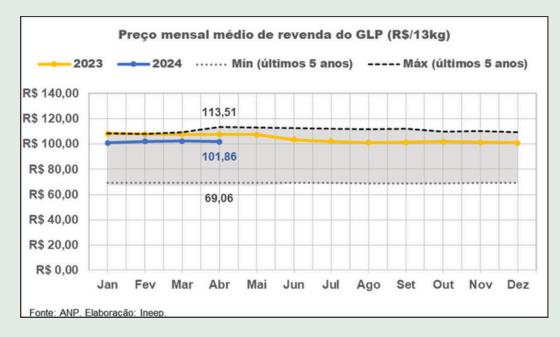
DIESEL



Em abril, o preço médio do diesel S10 registrou um leve aumento de 0,2% na média nacional, atingindo R\$ 5,94 por litro na bomba. A região Norte voltou a se destacar pelo maior preço médio (R\$ 6,24 por litro) e a Nordeste, pelo menor (R\$ 5,85). Entre os estados, as maiores médias foram registradas, novamente, no Acre (R\$ 7,25) e em Roraima (R\$ 6,57) e as menores, no Maranhão e em Pernambuco (R\$ 5,73 em ambos os estados).

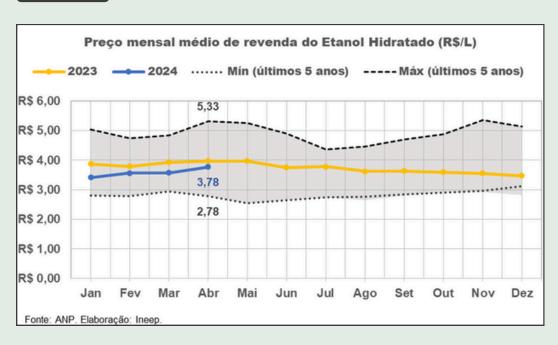


GLP



Em abril, o preço médio nacional do GLP apresentou uma leve variação negativa de 0,3%, fixando-se em R\$ 101,86 por botijão de 13kg. Em comparação com abril de 2023 (R\$ 107,58), o preço ficou 5,3% mais barato. Assim como nos outros produtos, a região Norte foi destaque de maior preço médio (R\$ 116,02), enquanto o menor valor foi verificado no Sudeste (R\$ 99,31). Entre os estados, as maiores médias foram observadas em Roraima (R\$ 128.03) e no Amazonas (R\$ 122,60) e as menores, no Rio de Janeiro (R\$ 92,48) e em Pernambuco (R\$ 88,56).

ETANOL



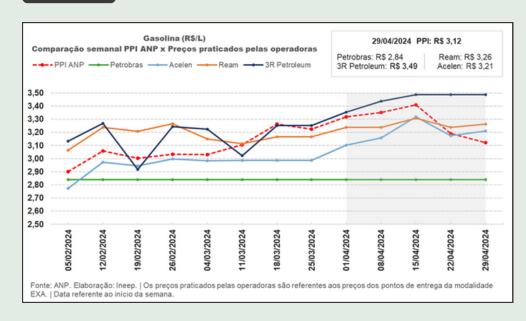
No mês de abril, o preço médio do etanol hidratado apresentou um aumento de 5,6% em relação a março, atingindo o valor de R\$ 3,78 por litro no âmbito nacional. Apesar disso, permaneceu abaixo dos preços de abril de 2023 (R\$ 3,97), refletindo uma queda de 4,8%. O preço do biocombustível se manteve em média 65,2% abaixo do preço da gasolina, indicando que abastecer com etanol é vantajoso para o consumidor¹. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 4,39) e a região Sudeste, o menor (R\$ 3,76). Analisando por estados, as médias mais elevadas foram novamente observadas no Amapá (R\$ 4,96) e em Roraima (R\$ 4,81), e as menores, em Mato Grosso do Sul (R\$ 3,61) e em Mato Grosso (R\$ 3,58).

¹ O preço da gasolina não impacta diretamente o preço do etanol nas refinarias. Entretanto, como os dois combustíveis possuem diferentes taxas de eficiência energética e concorrem entre si no mercado interno, adota-se como critério que o preço do etanol, para ser vantajoso, deve custar até 70% do valor da gasolina. Isto se deve ao fato de o biocombustível ser 30% menos eficiente que a gasolina.



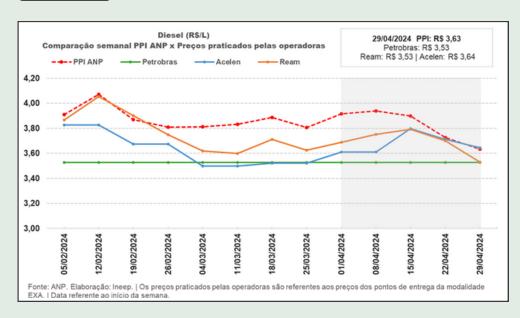
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS

GASOLINA



No fim de abril (29/04/24), o preço de paridade de importação (PPI) calculado pela ANP para a gasolina ficou em R\$ 3,12 por litro, experimentando uma queda significativa nas duas últimas semanas do mês. Essa redução mais do que compensou o aumento observado nas duas primeiras semanas, resultando em uma queda total de 3,1% em relação a março. Com exceção do preço fixado pela Petrobras, mantido em R\$ 2,84, os preços praticados pelos demais refinadores ultrapassaram o PPI: a 3R Petroleum registrou seu preço em R\$ 3,49; a Ream-AM, em R\$ 3,26; e a Acelen-BA, em R\$ 3,21. Em termos percentuais, os preços da Petrobras ficaram 9% abaixo da referência, enquanto a 3R Petroleum, Ream-AM e Acelen-BA estabeleceram valores 11,9%, 4,5% e 2,9% acima do PPI, respectivamente.

DIESEL



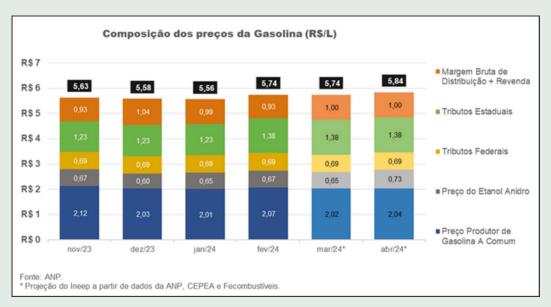
Em abril, o PPI calculado pela ANP para o Diesel começou a registrar uma leve queda na segunda semana do mês. No entanto, seguindo padrão semelhante ao observado com a gasolina, a partir da terceira semana, o PPI sofreu uma forte redução, atingindo o valor de R\$ 3,63 na última semana. Com essa redução, os preços das refinarias se aproximaram mais da referência. O preço praticado pela Ream-AM, de R\$ 3,53 por litro, ficou 2,8% abaixo do PPI. Os preços da Acelen-BA também diminuíram no mesmo período e encerraram o mês em R\$ 3,64, apenas 0,3% abaixo do PPI. No caso da Petrobras, os preços do diesel S10 foram mantidos e terminaram o mês fixados em R\$ 3,53, mesmo valor praticado pela Ream.





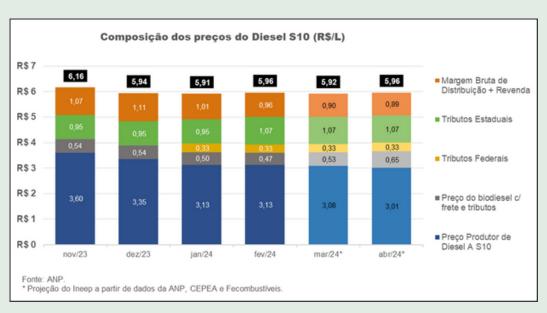
PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

GASOLINA



Em abril, a projeção da composição dos preços da gasolina permaneceu praticamente inalterada em comparação ao mês anterior. Com exceção do expressivo aumento nos preços do etanol anidro, utilizado na composição da gasolina, os demais componentes mantiveram-se estáveis ou registraram variações mínimas, como no caso do preço ao produtor.

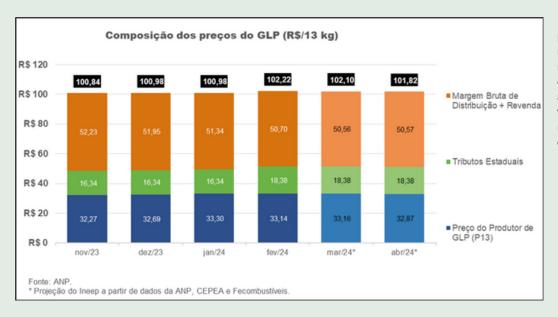
DIESEL



No caso do diesel S10, os tributos estaduais e federais se mantiveram estáveis de março a abril. Contudo, houve um notável aumento de 22,6% no preço do biodiesel, incluindo frete e tributos, além do aumento na proporção de biodiesel na mistura, de 12% para 14%. Por outro lado, o preço do produtor apresentou uma redução de 2,3%, e a margem de produção e revenda diminuiu em 1,1% pelo terceiro mês consecutivo.



GLP



Em abril, os componentes dos preços do **GLP** continuaram a demonstrar uma notável estabilidade na projeção, com variações mínimas ou praticamente residuais, seguindo a tendência dos meses anteriores. A variação mais relevante foi uma leve redução de 0,9% no preço do produtor.

NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até fevereiro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando seis meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindigás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 86% de diesel e 14% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

BOLETIM DE PREÇOS

Edição nº 12 Maio de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica Mahatma Ramos Ticiana Alvares

Coordenação técnica Fernanda Brozoski

Equipe técnica

Adhemar Mineiro (pesquisa e redação) Maria Clara Arouca (pesquisa e dados)

Equipe de comunicação

Fátima Belchior Laura Cardoso

CONTATO

L +55 (21) 97461-8060

redes@ineep.org.br

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21° andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ



ANEXOS

1

Preço mensal médio de revenda										
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)						
abr/23	5,51	5,81	107,58	3,97						
mai/23	5,39	5,42	107,29	3,97						
jun/23	5,38	5,08	103,46	3,76						
jul/23	5,61	5,00	101,99	3,79						
ago/23	5,71	5,51	101,09	3,63						
set/23	5,83	6,08	101,41	3,64						
out/23	5,73	6,22	101,76	3,60						
nov/23	5,63	6,20	101,38	3,56						
dez/23	5,60	6,02	100,93	3,48						
jan/24	5,57	5,95	100,88	3,42						
fev/24	5,75	5,97	102,09	3,57						
mar/24	5,74	5,93	102,18	3,58						
abr/24	5,80	5,94	101,86	3,78						



			eradoras						
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)			
	Média PPI ANP	Petrobras (modalidade E XA)	Acelen (modalidade E XA)	Ream (modalidade EXA)	3R Petroleum (modalidade EXA)	Média PPI AN P	Petrobras (modalidade EXA)	Acelen (modalidade EXA)	Ream (modalidade E XA)
03/04/2023	3,25	3,21	3,17	3,24		3,74	3,89	3,73	3,76
10/04/2023	3,20	3,21	3,17	3,34		3,65	3,89	3,70	3,75
17/04/2023	3,07	3,21	3,10	3,13		3,47	3,89	3,61	3,62
24/04/2023	3,00	3,21	3,05	3,02		3,27	3,89	3,41	3,50
01/05/2023	2,76	3,21	2,80	2,92		3,11	3,51	3,15	3,27
08/05/2023	2,70	3,21	2,79	2,90		3,14	3,51	3,13	3,23
15/05/2023	2,73	2,81	2,68	2,81		3,15	3,07	3,12	3,10
22/05/2023	2,84	2,81	2,82	2,88		3,22	3,07	3,16	3,18
29/05/2023	2,80	2,81	2,82	2,89		3,15	3,07	3,11	3,14
05/06/2023	2,83	2,82	2,78	2,94	2,91	3,16	3,07	3,12	3,20
12/06/2023	2,81	2,69	2,76	2,81	2,85	3,10	3,07	3,03	3,11
19/06/2023	2,76	2,69	2,87	2,78	2,84	3,23	3,07	3,21	3,29
26/06/2023	2,62	2,69	2,72	2,67	2,60	3,17	3,07	3,09	3,15
03/07/2023	2,60	2,55	2,59	2,69	2,61	3,26	3,07	3,09	3,22
10/07/2023	2,67	2,55	2,66	2,84	2,96	3,34	3,07	3,11	3,36
17/07/2023	2,76	2,55	2,72	2,88	3,08	3,42	3,07	3,22	3,39
24/07/2023	2,94	2,55	3,04	3,06	3,20	3,61	3,07	3,49	3,57
31/07/2023	3,00	2,55	3,10	3,17	3,30	3,92	3,07	3,78	3,86
07/08/2023	2,98	2,55	3,11	3,27	3,20	4,11	3,07	4,02	4,15
14/08/2023	3,13	2,96	3,25	3,37	3,22	4,20	3,85	4,08	4,28
21/08/2023	3,01	2,96	3,32	3,34	3,22	4,21	3,85	4,18	4,32
28/08/2023	3,00	2,96	3,11	3,23	3,22	4,23	3,85	4,18	4,35
04/09/2023	3,06	2,96	2,96 2,96	3,28 3,28	3,22	4,38	3,85	4,22 4,44	4,42
11/09/2023	3,16 3,11	2,96 2,96	2,96	3,25	3,27 3,27	4,50 4,44	3,85 3,85	4,41	4,63 4,65
18/09/2023 25/09/2023	3,10			3,36			3,85	4,44	
02/10/2023	2,94	2,96 2,96	3,35 3,01	3,29	3,27 2,96	4,57 4,51	3,85	4,49	4,80 4,78
09/10/2023	2,86	2,96	2,90	3,22	2,96	4,26	3,85	4,19	4,65
16/10/2023	2,96	2,96	2,88	3,33	2,96	4,35	3,85	4,19	4,85
23/10/2023	2,95	2,84	2,89	3,36	2,84	4,17	4,10	4,17	4,80
30/10/2023	2,85	2,84	2,89	3,31	2,71	4,07	4,10	4,05	4,72
06/11/2023	2,72	2.84	2,81	3,20	2,71	3,83	4,10	3,94	4,58
13/11/2023	2,71	2,84	2,95	3,19	2,72	3,73	4,10	3,77	4,40
20/11/2023	2,75	2,84	2,77	3,16	2,70	3,72	4,10	3,75	4,36
27/11/2023	2,82	2,84	2,83	3,18	2,80	3,73	4,10	3,79	4,37
04/12/2023	2,72	2,84	2,76	3,14	2,80	3,51	3,83	3,64	4,22
11/12/2023	2,67	2.84	2,66	3,01	2,77	3,38	3,83	3,49	4,06
18/12/2023	2,80	2,84	2,71	3,07	2,86	3,56	3,83	3,61	4,23
25/12/2023	2,74	2,84	2,71	3,06	2,86	3,47	3,53	3,50	4,19
01/01/2024	2,73	2,84	2,63	3,06	2,86	3,40	3,53	3,48	4,12
08/01/2024	2,70	2.84	2.61	3.04	2,86	3,51	3,53	3,45	4,10
15/01/2024	2,80	2,84	2,72	3,06	3,01	3,60	3,53	3,54	4,18
22/01/2024	2,93	2,84	2,83	3,06	3,15	3,69	3,53	3,58	4,03
29/01/2024	2,96	2,84	2,92	3,09	3,15	3,84	3,53	3,86	4,03
05/02/2024	2,90	2,84	2,77	3,06	3,13	3,91	3,53	3,83	3,87
12/02/2024	3,06	2,84	2,97	3,24	3,27	4,07	3,53	3,83	4,05
19/02/2024	3,00	2,84	2,95	3,21	2,92	3,87	3,53	3,68	3,90
26/02/2024	3,03	2,84	3,00	3,27	3,24	3,81	3,53	3,68	3,75
04/03/2024	3,03	2,84	2,99	3,15	3,22	3,81	3,53	3,50	3,62
11/03/2024	3,11	2,84	2,99	3,12	3,02	3,83	3,53	3,50	3,60
18/03/2024	3,26	2,84	2,99	3,17	3,25	3,89	3,53	3,52	3,71
25/03/2024	3,22	2,84	2,99	3,17	3,25	3,81	3,53	3,52	3,63
01/04/2024	3,32	2,84	3,10	3,24	3,35	3,92	3,53	3,61	3,69
08/04/2024	3,35	2,84	3,16	3,24	3,44	3,94	3,53	3,61	3,75
15/04/2024	3,41	2,84	3,32	3,31	3,49	3,90	3,53	3,80	3,79
22/04/2024	3,19	2,84	3,17	3,24	3,49	3,73	3,53	3,71	3,70
29/04/2024	3,12	2,84	3,21	3,26	3,49	3,63	3,53	3,65	3,53